



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 12 DE JANEIRO DE 2006, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336,
3 14º ANDAR.**

4 Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e seis, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal
5 de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h35 pelo presidente do CMS/BH, Cléber das Dores, com a
6 leitura de pauta: 1 - Informes Gerais; 2 – Votação das propostas de atas das reuniões ordinárias e
7 extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 29/9, 6/10 e 01/12/05; 3 – Apresentação, apreciação e
8 votação do Plano Municipal de Saúde 2005/2008; 4 – Assuntos Gerais. O conselheiro honorário Evaristo
9 Garcia iniciou fazendo a leitura da poesia “Lágrima de Lucília Neves” de sua autoria. O conselheiro
10 municipal de saúde, Sebastião Ferreira reclamou do fato da SMSA não efetuar a recarga do cartão BHBUS
11 dos conselheiros municipais e distritais de saúde, que o SAMU não está prestando o atendimento
12 adequadamente às ocorrências e solicitou um psiquiatra para o Centro de Saúde Floramar. O conselheiro
13 municipal de saúde, Valdir Matos de Lima falou que o atendimento do Hospital Odilon Behrens à população
14 têm sido satisfatório, mas questionou o fato do Distrito Sanitário de Saúde Noroeste não possuir uma UPA e
15 do Distrito Sanitário de Saúde Pampulha não possuir um hospital. Com a abertura da orla da lagoa da
16 Pampulha para a construção de residências de luxo, o HOB ficará ainda mais sobrecarregado e a
17 população da região Noroeste será dispersada para outros distritos e solicitou a readequação dessa
18 situação. O conselheiro local de saúde Glória, Darci falou da importância da visita da mesa diretora do
19 CMS/BH à comissão local e sobre o atendimento aos pacientes toxicômanos e alcoolizados no HOB. O
20 conselheiro municipal de saúde, Roberto dos Santos falou sobre os cursos feitos pelos membros da
21 Câmara Técnica de Financiamento e solicitou que a mesa agradeça formalmente a direção da FHEMIG
22 pelo curso de informática. Cobrou ainda, uma posição da mesa diretora sobre o acidente ocorrido com a
23 delegação do Conselho, que iria participar do ato pela regularização da EC29, em Brasília. O conselheiro
24 municipal de saúde, Antônio Gomes falou sobre a capacitação de funcionários que realizam a coleta de
25 sangue nos centros de saúde. A conselheira distrital de saúde Venda Nova, Gislene solicitou que o
26 CMS/BH discuta o serviço de entrega de exames no laboratório distrital Venda Nova e sobre a reposição de
27 médicos nas unidades do distrito. A conselheira municipal de saúde, Rosalina Fernandes falou sobre as
28 discussões da comissão formada pelas câmaras técnicas de Controle, Avaliação, Municipalização e
29 Financiamento sobre o contrato da SMSA com a UNIFENAS e fez a leitura da resposta encaminhada pela
30 SMSA sobre o assunto. Disse que encaminhou à mesa diretora do CMS/BH uma solicitação de pauta para
31 apresentação e discussão do contrato. A conselheira municipal de saúde, Inês de Oliveira Costa falou sobre
32 o encerramento do contrato de serviço de porteiro da empresa Brasanitas com a SMSA e dos prejuízos
33 tragos pela terceirização. Solicitou que seja realizado concurso público para serviços essenciais. Disse que
34 os funcionários que realizam a coleta de sangue, não foram contratados para isso e será necessário rever a
35 situação, tanto em relação aos funcionários quanto ao espaço físico. A ACS do Centro de Saúde Santa
36 Inês, Patrícia falou sobre o atraso no pagamento dos agentes comunitários de saúde e solicitou
37 esclarecimentos sobre o contrato da SMSA com a Sociedade São Vicente de Paula. O 2º secretário do
38 CMS/BH, Willer Marcos Ferreira disse que a Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho não está se
39 reunindo e convidou todos os conselheiros a participarem da mesma. O conselheiro local de saúde Lajedo,
40 José Maria falou da dificuldade em se obter resposta aos encaminhamentos e documentos enviados a
41 SMSA e sobre o anexo odontológico no Centro de Saúde Lajedo, que tem como objetivo agilizar o
42 atendimento aos usuários. O conselheiro distrital de saúde, Milton falou sobre a falta de porteiros nas
43 unidades de saúde e sobre o atendimento aos usuários do Centro de Saúde Mantiqueira. A conselheira
44 distrital de saúde Venda Nova, Maria da Glória informou que a dificuldade de atendimento aos usuários do
45 Centro de Saúde Mantiqueira já está sendo discutido e encaminhado pelo Conselho Distrital de Saúde
46 Venda Nova e solicitou uma resolução para o atraso no pagamento dos ACS. A secretária municipal adjunta
47 de Saúde, Maria do Carmo disse que foram celebrados nove convênios entre a SMSA e o Núcleo Regional
48 do Ministério da Saúde, no valor total de R\$11.000.000,00 para o município, sendo: convênio para trabalhar
49 a questão da violência; atenção ao idoso; manutenção de unidades (compra de materiais odontológicos);
50 reforma da base do SAMU; equipamentos de atenção secundária; UPA e Laboratório Centro-Sul;
51 capacitação de conselheiros de saúde; equipamentos para o Núcleo de Cirurgia Ambulatorial; unidade
52 cardiovascular do Hospital Santa Casa de Belo Horizonte. Disse ainda, que existe a possibilidade da UFMG
53 assumir o gerenciamento do HPSVN e que a licitação está em processo judicial. Quanto ao SAMU, disse
54 que foi desagradável a forma como a imprensa tratou o caso e descreveu o ocorrido. Ao contrário do que foi
55 publicado no site na Polícia Militar não houve omissão de socorro. Sobre o psiquiatra para o Centro de
56 Saúde Floramar disse que a vaga está em aberto para preenchimento e não existe atendimento específico
57 para usuários de drogas e álcool. Informou ainda, que os auxiliares de enfermagem que fazem a coleta de
58 sangue em crianças são treinados e o fato relatado pela conselheira Inês será verificado. Quanto aos
59 resultados de exames, será implantado em breve um sistema de encaminhamento on-line de resultados
60 para as unidades. Falou que o contrato dos porteiros passou de quarenta para trinta horas e o salário
61 destes funcionários foi reduzido. Disse ainda que a SSVP continua contratada e o salário deve ser pago no
62 quinto dia útil do mês e que não foi feito o repasse para este fim pelo Ministério da Saúde, o que levou a



63 solicitação de um empréstimo ao tesouro municipal. Informou que o gabinete da SMSA responde a todos os
64 documentos encaminhados e quanto ao consultório odontológico do Centro de Saúde Lajedo será checado
65 o encaminhamento da resposta. Disse que o projeto de saúde bucal foi encaminhado ao CMS/BH para
66 discussão. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Helena Lemos disse que as demandas dos usuários e
67 trabalhadores devem ser processadas nas comissões locais e conselhos distritais de saúde. Em seguida, o
68 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos deu início a votação das propostas de atas das reuniões ordinárias
69 e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 29/9, 6/10 e 01/12/05. Foi feita apenas uma retificação na
70 ata do 6/10 e as referidas atas foram aprovadas por unanimidade pelo plenário do CMS/BH. Depois, o 2º
71 secretário Willer informou sobre a aprovação “Ad - Referendum” pela mesa diretora, do projeto de Curso de
72 Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Belo Horizonte. O projeto foi colocado em regime de
73 votação e aprovado por unanimidade pelo plenário. Em seguida, apresentou a todos o novo conselheiro
74 municipal de saúde Dierson Firmino de Souza, que substituiu o ex-conselheiro Hervécio Cruz. Logo, passou
75 para o terceiro ponto da pauta, que é a apresentação, apreciação e votação do Plano Municipal de Saúde
76 2005/2008. O gerente de Planejamento da SMSA, Paulo César Machado Pereira deu início a apresentação
77 falando da importância do plano municipal de saúde. Todos os conselheiros presentes receberam uma
78 cópia do plano, que também está disponível nos arquivos da Secretaria Executiva e puderam acompanhar a
79 apresentação em Power Point. Devido a escassez de tempo, a apresentação foi feita de forma agilizada,
80 visto que o assunto foi discutido amplamente em reuniões da CTCA. Após a apresentação, a coordenadora
81 da CTCA, Rosalina Fernandes esclareceu que o parecer da câmara técnica deve conter um resumo do
82 plano e das discussões, mas os membros da CTCA optaram por não fazer isso, pois o parecer fica muito
83 extenso e alguns conselheiros se orientam para votação mais pelo parecer que pelo plano em si. Em
84 seguida, fez a leitura do parecer: “A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização realizou
85 quatro reuniões para apreciar o Plano Municipal de Saúde 2005/2008, apresentado pela Secretaria
86 Municipal de Saúde, com a participação dos responsáveis pela elaboração do plano, o gerente de
87 planejamento e desenvolvimento, Paulo César Machado Pereira e a assessora, Cláudia Marques
88 Canabrava. No decorrer das discussões foram feitas modificações e incluídos dados que alteraram o
89 documento inicialmente apresentado. Como já havia ocorrido na discussão do Relatório de Gestão foi
90 questionada a dificuldade da Secretaria Municipal de Saúde de criar um centro de custos, o que
91 impossibilita uma análise correta do Plano e a devida compatibilização das ações previstas com o
92 orçamento. Também foi questionada, na forma de elaboração do Plano Municipal de Saúde, a não inclusão
93 das estratégias que serão utilizadas para alcançar as metas previstas para cada ação a ser desenvolvida.
94 Conclusão. A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização decidiu encaminhar ao plenário do
95 Conselho Municipal de Saúde, parecer favorável a aprovação do Plano Municipal de Saúde 2005/2008, com
96 as seguintes recomendações: 1 – Que o Conselho mantenha acompanhamento constante da execução do
97 Plano; 2 – Que o Conselho faça gestões junto à Secretaria Municipal de Saúde, no sentido de agilizar a
98 criação do centro de custos, indispensável ao exercício pleno do Controle Social; 3 – Que o Plano Municipal
99 de Saúde seja atualizado anualmente para ser adequado às eventuais alterações das condições atuais de
100 financiamento, demanda, etc.; 4 – Que a CTCA realize semestralmente, reunião com a gerência de
101 planejamento e desenvolvimento da secretaria para avaliar o Plano Municipal de Saúde. Belo Horizonte,
102 13/12/2005”. Em seguida, falaram sobre o tema: Rosalina Fernandes, Wellington Bessa, Valdir Matos,
103 Jorge Eustáquio, Inês de Oliveira, Cléber das Dores, Maria Amélia, Rosângela de Fátima, Roberto dos
104 Santos, Janine de Azevedo, Antônio Gomes, Evaristo Garcia, José Carlos Lassi, Willer Marcos, Aparecida e
105 João Pimenta. Foram levantadas questões como efetivação de propostas sobre saúde e reabilitação da
106 pessoa portadora de deficiência, propostas para maior participação e avaliação de usuários e trabalhadores
107 das comissões locais de saúde na elaboração do plano, e questionamentos sobre o conteúdo da página
108 cento e vinte quatro do plano, onde consta que a reformulação dos regimentos interno dos conselhos
109 municipal, distrital e comissões locais de saúde estão sob responsabilidade de execução do gabinete d
110 SMSA e do CMS/BH. A coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes esclareceu que o conteúdo da página
111 cento e vinte e quatro foi discutido na câmara técnica e solicitada a sua modificação. O gerente de
112 planejamento da SMSA, Paulo César Machado Pereira disse que o plano deve ser avaliado principalmente
113 na prática e que as alterações sobre a reformulação dos regimentos interno não consta nesta cópia do
114 plano, mas a alteração já foi feita. Falou também que a PBH pretende trabalhar com outras fontes de
115 consulta, além do censo de 2000, dos recursos do orçamento participativo para demandas da áreas da
116 saúde, sobre a formação de médicos para compor a equipes de saúde da família e que a informatização
117 dos distritos sanitários Barreiro e Venda Nova estão em andamento. Disse que na assistência farmacêutica
118 o objetivo é racionalizar os recursos para um número maior de pessoas, de acordo com as possibilidades.
119 Informou que a planilha orçamentária está na Câmara Municipal para pré aprovação e serão impressos de
120 cinco a dez mil Planos Municipal de Saúde 2005/2008 para serem distribuídos e divulgados. Falou ainda
121 que as planilhas devem ser colocadas nas Internet para acompanhamento e concordou com a importância
122 de se debater o planos nas bases e nas conferências de saúde. A municipalização da UAPU Leste foi
123 colocada como meta até março de 2007 e o Centro de Controle de Zoonoses foi incluído na versão final do
124 plano. A capacitação de trabalhadores dos serviços de urgência está incluída num projeto específico e a



125 SMSA assumiu a construção da nova UPA Venda Nova no terreno do Hospital Rizoleta Tolentino Neves,
126 para gestão do município. Sobre as equipes de saúde bucal, serão disponibilizados recursos do Banco
127 Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a terceirização de serviços na área da saúde deve ser
128 racionalizada. Concordou que o controle social deve progredir nas bases, com a proposta de efetivação das
129 ações de saúde e reabilitação para a pessoa portadora de deficiência e com a sugestão de articulação
130 intersetorial proposta pelo conselheiro municipal de saúde, João Pimenta. Explicou ainda que não cabe à
131 população elaborar o plano municipal de saúde, mas sim acompanhá-lo. A elaboração do plano deve ficar a
132 cargo do gestor. Disse ainda que a mudança do regimento interno do Conselho é interesse do gestor, mas
133 cabe ao Conselho esta demanda. O gestor irá participar, pois também faz parte dos Conselhos. A 1ª
134 secretária do CMS/BH, Regina Helena Lemos disse que o plano municipal de saúde deve ser vivo,
135 modificável e não apenas burocrático. Considerando a proposta de avaliação do plano de quatro em quatro
136 meses e as recomendações contidas no parecer da CTCA, o 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos
137 Ferreira colocou em votação o Plano Municipal de Saúde 2005/2008, que foi aprovado, sem abstenções ou
138 votos contrários. Estiveram presentes: Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, João Pimenta
139 Freire Filho, Jorge Eustáquio Ferreira, Leonardo Costa Barbosa, Maria Amélia Souza Costa, Maria Nazária
140 Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Janine de Azevedo Machado, Rosângela de Fátima Rocha
141 Ribeiro, Inês de Oliveira Costa, Sandra Maria dos Santos, Maria do Carmo, Antônio Gomes Ramos, José
142 Carlos Lássy Caldeira, Creuza Machado de Castro Gomes, José Laerte de Castro, Jorge Portela, Paulo
143 Augusto dos Santos, Ivo de Oliveira Lopes, Regina Helena Lemos Pereira Silva, Roberto dos Santos,
144 Romeu Pires de Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Rosemary Baêta, Silvio Monteiro Resende, Valdir
145 Matos de Lima, Willer Marcos Ferreira, Orlando Ferreira Martins, Altamiro Alves da Silva, Sebastião Ferreira
146 Bastos, Romélia Rodrigues Lima, Maria Eliza de Vasconcelos, Wilson Alves de Resende. Justificaram:
147 Alcione Maria Diniz, Fátima Regina Fonseca Lima, Wânia Regina C. Soares, Rady Eddy Gilgliolis Silva. Às
148 19h12, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida
149 e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo
150 Horizonte, 12 de janeiro de 2006. LPM